



VINHA VELHA



SUSPENDA-SE UMA DISCUSSÃO ENVENENADA E LESIVA DO DOURO VINHATEIRO OU SAIBA-SE RESPONDER AO SENHOR PRESIDENTE DO IVDP E, ANTES DE MAIS, AOS VITICULTORES DO DOURO PROPRIETÁRIOS DE VERDADEIRAS VINHAS VELHAS.

Na última reunião do Conselho Interprofissional foi discutida a «vinha velha» do Douro. Felizmente, o Senhor Presidente do IVDP, Prof. Dr. Gilberto Igrejas, impediu que se definisse uma «vinha velha», tão desconexas e lesivas dos interesses da vitivinicultura do Douro, eram as propostas das duas profissões, representativas do *Comércio* e da *Produção*. O senhor presidente pôs ordem na sala e mandou as profissões fazer o devido trabalho de casa.

Há muito tempo que a ProDouro fez esse trabalho e com o fim único e louvável de preservar e valorizar a verdadeira vinha velha do Douro. Ela está diante dos nossos olhos, mas é bem verdade que o pior cego é aquele que não quer ver.

Porque sabíamos que «santos da casa não fazem milagres», confiávamos que o senhor presidente de maneira nenhuma deixaria que vingasse a ideia de um vinho de vinha velha destituída de valorização subjacente do património e do trabalho dos viticultores que teimam em produzir uvas no Douro.

Não nos enganamos na atitude do senhor professor. Ficamos-lhe agradecidos.

Contudo, vivemos preocupados com a falta de lucidez das profissões no assunto e, por isso, resta-nos apelar para que se adie a discussão da «vinha velha» para o dia em que houver de novo um cadastro vitícola fiável e capaz de simular a consequência das propostas em análise. O simples bom senso recomenda o adiamento da discussão.

Mas, talvez, entretanto ilumine as profissões a vergonha da incapacidade de saber o que é uma vinha velha do Douro, e, enquanto fazem o trabalho de casa marcado pelo senhor presidente, comecem, por favor, por apreciar o trabalho abnegado dos viticultores zeladores de um património único do mundo. A ProDouro convida-os também a ler o elucidativo **MANIFESTO - VINHA VELHA** que foi publicado no Jornal ProDouro (www.prodouro.pt) – o jornal que sai em data incerta, mas sempre na hora certa.

Se as profissões se souberem inspirar na ProDouro, respondem da melhor maneira ao senhor presidente do IVDP e, antes de mais, aos viticultores do Douro, que, nunca é demais repetir, teimam em produzir uvas no Douro, tão baixo é o preço das uvas não beneficiadas. Se for assim, não será preciso suspender a discussão e os viticultores poderão festejar a distinção merecida da sua verdadeira VINHA VELHA.